



POLÍTICA

Imaculada é empossada prefeita de Manhuaçu

PÁGINA 05



COVID-19



Prefeito eleito de Espera Feliz morre de Covid-19

PÁGINA 04

REFLEXÃO

Papa convoca o "Ano de São José"

PÁGINA 03

MINAS CONSCIENTE

ONDA VERMELHA

Centro, Centro Sul, Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Oeste, Sudeste e Vale do Aço



As macrorregiões estão na onda vermelha após o Comitê Extraordinário Covid-19 analisar os dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, que realiza o monitoramento constante dos municípios mineiros. São feitas atualizações diárias (dados epidemiológicos, leitos e ocupação) e semanais (curvas de tendência global e regional), que permitem analisar os impactos de uma possível reabertura de novos setores.

Comitê Estadual mantém macrorregião na Onda Vermelha

PÁGINA 04

CIDADE



Sede da Superintendência de Saúde é inaugurada em Manhuaçu

PÁGINA 06

Bolsas de até 50%

A melhor infraestrutura

Os melhores professores

Ensino a Distância com MÁXIMA no MEC

2021 Chegou

Com novas oportunidades!

VESTIBULAR ON-LINE

www.unifacig.edu.br

PALAVRA DE VIDA

BATISMO DO SENHOR - 10/1/2021

1a LEITURA - Is 42,1-4,6-7

Este é o 1o dos 4 cânticos de um personagem misterioso que aparece no livro do profeta Isaías. Ele apresenta, assim, os 4 cânticos do "Servo do Senhor": 1o) Is 42,1-9; 2o) Is 49,1-6; 3o) Is 50,4-11; 4o) Is 52,13-53,12.

Quais são as características deste personagem misterioso?

Deus o ama e o chama (vv. 1 e 6).

Ele possui o Espírito de Deus como os chefes carismáticos (juizes e reis de Israel - cf. BJ). A função de quem possui o Espírito de Deus é defender o povo fazendo justiça aos oprimidos.

O Servo vai levar o direito, ou seja, Lei às nações.

Ele é assim uma espécie de sacerdote mediador entre Deus e os homens.

Ele é profeta ou porta voz do profeta de Deus. Em síntese, o Servo do Senhor é o rei-juiz, sacerdote e profeta da justiça.

Como age o Servo do Senhor?

a) Não age pela força como os poderosos. Age com mansidão na voz.

b) "Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha, que ainda fumega". Quer dizer: não deixará morrer o restinho de esperança que ainda existe na vida do Povo.

Qual é a sua missão?

a) Restabelecer a aliança com o povo de Israel.

b) Ser luz para todas as nações. Ele deverá abrir os olhos dos cegos (pessoas ou povos que ainda não enxergaram o projeto de Deus). Liber-



tar os prisioneiros (pessoas e povos dominados por qualquer tipo de submissão).

Quem é o Servo do Senhor?

Poderia ser o próprio Israel, um personagem específico, ou o próprio profeta. Os primeiros cristãos veem nestes cantos do Servo uma clara profecia que se realiza plenamente em Jesus. Não poderia ser também uma personificação das nossas comunidades cristãs com uma missão de luz e justiça para a sociedade e o mundo paganizado? (cf. Revista "Vida Pastoral").

2a LEITURA - At 10,34-38

Este capítulo do livro dos Atos marca a abertura para os pagãos. Os primeiros cristãos tiveram que romper com esta grande barreira para a propagação do evangelho, que eram os pagãos, vistos pelos judeus como impuros e fora da possibilidade de salvação. Foi um parto difícil, mas aconteceu com a força do Espírito Santo. O protagonista desta novidade é Paulo.

Pedro está hospedado na casa de um curtidor

de peles chamado Simão (10,6). Curtidor de peles é profissão impura e marginalizada, mas Pedro se identifica com os marginalizados. Pedro é chamado para ir à casa de Cornélio - um pagão, mas "temente a Deus", ou seja, simpatizante com o judaísmo (10,1-5). Na casa de Cornélio, Pedro faz um sermão, onde podemos destacar os seguintes ensinamentos:

a) Deus não faz distinção de pessoas, de raça ou nação. Todo o mundo pode pertencer ao povo de Deus contando que tema a Deus e pratique a justiça.

b) Jesus é o anunciador da Boa Notícia, da paz-salvação para todos. Ele é o Senhor de todos os homens.

c) O texto de hoje contém apenas uma parte do sermão de Pedro. Os vv. 37-38 fazem uma síntese do mistério de Jesus, lembrando seu batismo, sua unção pelo Espírito Santo, seu poder, pois Deus estava com ele, suas caminhadas missionárias, suas ações e milagres em favor do povo, curando todo tipo de enfermidades e nefastas ideologias que dominavam as pessoas, ou seja,

os demônios).

Com este episódio narrado em todo o capítulo 10, Lucas (autor dos Atos dos Apóstolos) mostra como, pela força do Espírito Santo, a Igreja rompe as barreiras do nacionalismo judaico e abre as portas para todos os povos considerados gentios ou pagãos.

EVANGELHO - Mc 1,7-11

O evangelho de Marcos pretende responder à pergunta: Quem é Jesus? Mc 1,1 mostra o que ele vai provar: Jesus é o Cristo (= Messias) e o Filho de Deus. Os textos-chaves vamos encontrá-los no princípio, no meio e no fim do seu evangelho. Mc 1,11 com a voz do Pai "Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo": Mc 8,29 com a resposta do chefe dos apóstolos: "Tu és o Cristo"; de novo a voz do Pai, na transfiguração 9,7: "Este é o meu Filho amado ouvi-o": e, no final, na boca do centurião romano, portanto pagão, em Mc 15,39: "Verdadeiramente este homem era Filho de Deus!".

Aqui temos duas testemunhas. A de João Batista para quem Jesus é o mais forte e mais

digno do que ele. João deixa claro que ele não é o Messias. O Messias é Jesus. Jesus, de fato, se apresentará com a mesma força de Javé. É isso que indica a expressão: "o mais forte". Ele recorda as ações de Deus na história de Israel em favor de seu povo marginalizado e empobrecido. Ele batizará não com água, mas com o Espírito Santo. João, com seu batismo na água, está preparando as pessoas para a chegada de Jesus que vai mostrar a proximidade do reino (v. 15).

A segunda testemunha é a voz do céu. Na verdade, Jesus não precisava ser batizado, pois ele não tem pecado. O seu batismo é mais um ato de solidariedade com os pecadores. Da parte do Pai é a investidura messiânica do seu filho, ou seja, o Pai reconhece seu Filho como Messias, como seu ungido, que vai agir em favor do povo. Depois que Jesus é batizado, os céus se rasgam e o Espírito, como uma pomba, desce sobre Jesus e aí, vem uma voz do céu. O rasgão no céu é a realização do sonho do profeta Is 63,19. Indica que não há mais distância, nem barreira, entre Deus e os homens. Deus vem até nós na pessoa de Jesus. Jesus cheio do Espírito Santo é o próprio Filho de Deus no meio de nós. A voz do Pai (v. 11) recorda o Sl 2,7 e Is 42,2. Quer mostrar que Jesus é o Filho de Deus investido como rei-Messias e como Servo de Javé para exercer a justiça e o direito em favor do povo oprimido.

*Dom Emanuel
Messias de Oliveira
Diocese de Caratinga*

Reflexão

Pe. Mundinho

Papa convoca o “Ano de São José”

Para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco convoca o “Ano de São José” com a Carta apostólica “Patris corde – Com coração de Pai”. Em 1870, no dia 08 de dezembro, o Papa e Beato Pio IX assinou o decreto Quemadmodum Deus, que deu a São José este título. Para celebrar esta data, Francisco convocou um “Ano” especial dedicado ao Pai putativo de Jesus a partir do dia 08 de dezembro de 2020 até 8 de dezembro de 2021.

Devoto de São José

O Papa Francisco é um grande devoto de São José. Há 40 anos ele recita uma oração “tirada dum livro francês de devoções, do século XIX, da Congregação das Religiosas de Jesus e Maria”. Trata-se de uma oração que “expressa devoção e confiança” a São José.

Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra: com estas palavras, o Papa Francisco descreve São José. E o faz na Carta apostólica “Patris corde – Com coração de Pai”, publicada hoje por ocasião dos 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica.

Protagonismo sem paralelo

A Carta apostólica traz os sinais da pandemia da Covid-19, que – escreve Francisco – nos fez compreender a importância das pessoas comuns, aquelas que, distantes dos holofotes, exercitam todos os dias paciência e infundem esperança, semeando corresponsabilidade. Justamente como São José, “o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida”.

E mesmo assim, o seu é “um protagonismo sem paralelo na

história da salvação”. Com efeito, São José expressou concretamente a sua paternidade ao ter convertido a sua vocação humana “na oblação sobre-humana de si mesmo ao serviço do Messias”. E por isto ele “foi sempre muito amado pelo povo cristão”.

Nele, “Jesus viu a ternura de Deus”, que “nos faz aceitar a nossa fraqueza”, através da qual se realiza a maior parte dos desígnios divinos. Deus, de fato, “não nos condena, mas nos acolhe, nos abraça, nos ampara e nos perdoa”. José é pai também na obediência a Deus: com o seu ‘fiat’, salva Maria e Jesus e ensina a seu Filho a “fazer a vontade do Pai”, cooperando “ao grande mistério da Redenção”.

Exemplo para os homens de hoje

Ao mesmo tempo, José é “pai no acolhimento”, porque “acolhe Maria sem colocar condições prévias”, um gesto importante ainda hoje – afirma Francisco – “neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher”. Mas o Esposo de Maria é também aquele que, confiante no Senhor, acolhe na sua vida os acontecimentos que não compreende com um protagonismo “corajoso e forte”, que deriva “da fortaleza que nos vem do Espírito Santo”.

Até mesmo se Deus nos repetisse: “Não tenhais medo!”, porque “a fé dá significado a todos os acontecimentos, sejam eles felizes ou tristes”. O acolhimento praticado pelo pai de Jesus “convida-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são”, com “uma predileção especial pelos mais frágeis”.

“Patris corde” evidencia, ainda, “a coragem criativa” de São José, “o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, antepondo sempre a sua confiança na Providência”. Ele enfrenta os



“problemas concretos” da sua Família, exatamente como fazem as outras famílias do mundo, em especial aquelas migrantes. Protetor de Jesus e de Maria, José “não pode deixar de ser o Guardião da Igreja”, da sua maternidade e do Corpo de Cristo: todo necessitado é “o Menino” que José continua a guardar e de quem se pode aprender a “amar a Igreja e os pobres!”

A dignidade do trabalho

Honesto carpinteiro, o esposo de Maria nos ensina também “o valor, a dignidade e a alegria” de “comer o pão fruto do próprio trabalho”. Esta aceção do pai de Jesus oferece ao Papa a ocasião para lançar um apelo a favor do trabalho, que se tornou uma “urgente questão social” até mesmo nos países com certo nível de bem-estar.

“É necessário tomar renovada consciência do significado do trabalho que dignifica”, escreve Francisco, que “torna-se participação na própria obra da salvação” e “oportunidade de realização” para si mesmos e para a própria família, “núcleo originário da sociedade”. Eis então a exortação que o Pontífice faz a todos para “redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho”, para “dar origem a uma nova «normalidade», em que ninguém seja excluído”. Em especial, diante do agravar-

-se do desemprego por causa da pandemia da Covid-19, o Papa pede a todos que se empenhem para que se possa dizer: “Nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!”.

“Não se nasce pai, torna-se tal”

“Não se nasce pai, torna-se tal”, afirma ainda Francisco, porque “se cuida responsabilmente” de um filho assumindo a responsabilidade pela sua vida. Infelizmente, na sociedade atual, “muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai” que sejam capazes de “introduzir o filho na experiência da vida”, sem prendê-lo “nem subjogá-lo”, mas tornando-o “capaz de opções, de liberdade, de partir”.

Neste sentido, José

recebeu o apelativo de “castíssimo”, que é “o contrário da posse”: ele, com efeito, “soube amar de maneira extraordinariamente livre”, “soube descentralizar-se” para colocar no centro da sua vida Jesus e Maria. A sua felicidade está no “dom de si mesmo”: nunca frustrado e sempre confiante, José permanece em silêncio, sem lamentações, mas realizando “gestos concretos de confiança”. A sua figura, portanto, é exemplar, evidencia o Papa, num mundo que “precisa de pais e rejeita os dominadores”, rejeita quem confunde “autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição”.

Fonte: Vatican News

ATENÇÃO – OFERTA DE EMPREGO

A Gulozitos Alimentos está oferecendo vagas para trabalhadores portadores de deficiências físicas e necessidades especiais. Para participar do processo seletivo, os candidatos interessados devem enviar seu currículo para o e-mail romildo@gulozitos.com.br ou para o endereço: Rua Augusto Sathler, 600 – Bairro Lajinha – Manhuaçu/MG, CEP: 36900-000.

Além do salário, a empresa oferece benefícios adicionais, tais como: centro médico, refeição no local, vale alimentação e acesso ao clube recreativo.

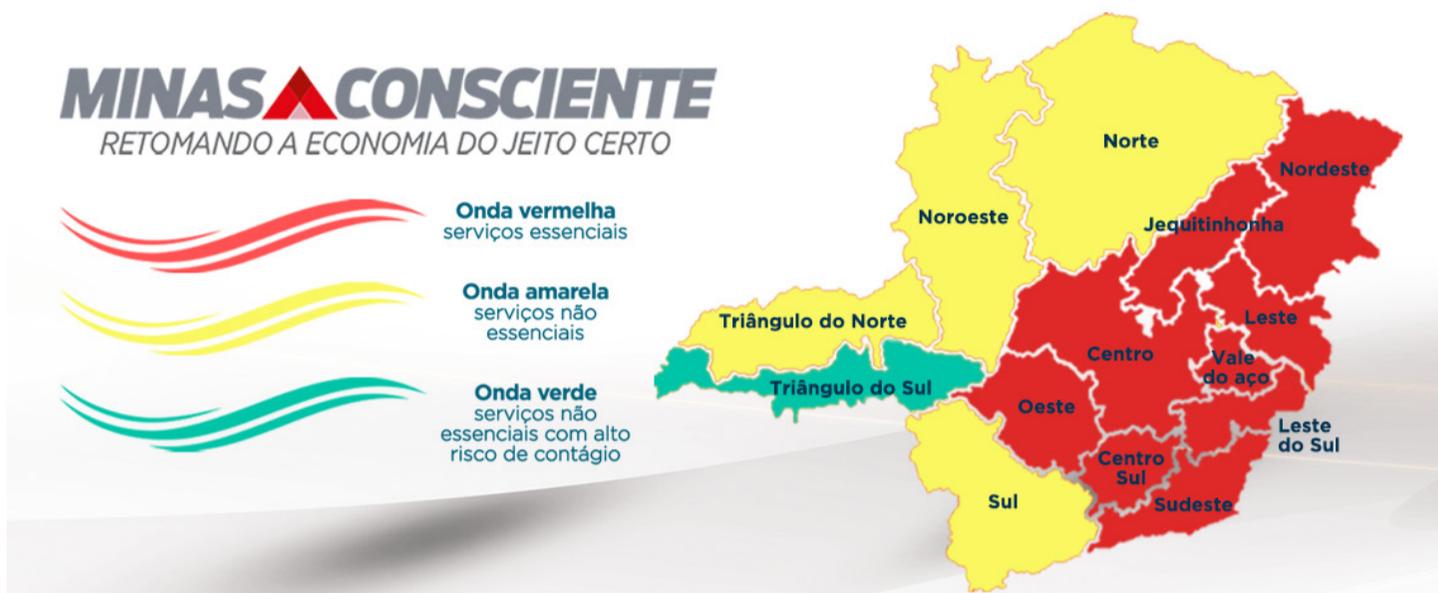
Venha trabalhar conosco e fazer parte deste grande time.

Comitê Estadual mantém macrorregião na Onda Vermelha do Minas Consciente

O Comitê Extraordinário Covid-19 definiu nesta quarta-feira (30/12) que as regiões Centro e Oeste de Minas Gerais passarão para a onda vermelha do Minas Consciente. Com a determinação, 9 entre as 14 regiões do estado estão na onda mais restritiva do plano de retomada segura da economia. Dessa forma, a macrorregião Leste do Sul (que inclui Manhuaçu, Viçosa e Ponte Nova) continua na Onda Vermelha.

As medidas reforçam orientação dos integrantes do comitê, que pedem cautela à população e destacam a necessidade de os mineiros fortalecerem as medidas de distanciamento social e de prevenção, especialmente durante o Ano Novo.

A onda vermelha permite apenas o funcionamento de serviços essenciais como farmá-



cias, supermercados, padarias e bancos. Assim como as regiões Centro e Oeste, também estão nesta onda Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Vale do Aço, Sudeste, Centro-Sul.

Na onda vermelha, a mais restritiva do Minas Consciente, somente os

serviços considerados essenciais são permitidos, como:

- Supermercados, padarias, lanchonetes, lojas de conveniência;
- Bares e restaurantes (somente para delivery ou retirada no balcão);
- Açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros;

- Serviços de ambulantes de alimentação;
- Farmácias, drogarias, lojas de cosméticos, lavanderias, pet shop;
- Bancos, casas lotéricas, cooperativas de crédito;
- Vigilância e segurança privada;
- Serviços de reparo e manutenção;

- Lojas de informática e aparelhos de comunicação;
- Hotéis, motéis, campings, alojamentos e pensões;
- Construção civil e obras de infraestrutura;
- Comércio de veículos, peças e acessórios automotores.

Prefeito eleito de Espera Feliz morre de Covid-19

Maurélio Carlos da Silva (PDT), a prefeito eleito em Espera Feliz nas eleições de 2020, faleceu nesta quinta-feira (31/12), em Guaçuí, em decorrência da Covid-19. Ele tomara posse nesta sexta-feira, 01/01.

Dr. Maurélio foi internado no dia 12 deste mês, num hospital de Guaçuí, por conta de complicações da Covid. Enquanto permanecia internado, seu quadro evoluía positivamente, mas no último domingo (27) houve uma piora e a situação se agravou, sendo necessário a utilização de ventilação mecânica.

Nesta terça-feira (29) o candidato eleito precisou ser submetido a hemodiálise, mas não resistiu e veio a óbito na manhã desta quinta-feira (31).

Nos últimos dias, familiares, amigos e sim-



patizantes mobilizaram correntes de orações em prol da recuperação de Dr. Maurélio.

O médico sempre foi muito querido em Espera Feliz e região, so-

bretado pela forma humana e atenciosa com que sempre atendeu a todos que dele precisassem.

Tal reconhecimento veio nas eleições muni-

cipais, quando foi eleito prefeito de Espera Feliz com 5.910 votos (47% dos votos válidos).

A família conta que Maurélio estava muito feliz pelo reconhe-

cimento e carinho que teve do povo esperafelizense neste período.

Com informações do Portal Espera Feliz

Imaculada é empossada prefeita de Manhauçu

Cléber da Matinha é eleito presidente da Câmara

Numa tarde quente de sexta-feira, 1º de janeiro, começou a solenidade de posse da prefeita eleita de Manhauçu Maria Imaculada Dutra e do vice Nailton Heringer, com a celebração da missa de Ação de Graças pelo novos gestores do município, tanto do legislativo quanto do executivo. A missa foi celebrada na Matriz de São Lourenço pelo padre Carlos Altoé.

A família e amigos dos eleitos, bem como vários secretários que serão anunciados oficialmente neste sábado, às 09h00, estiveram presentes. Na homilia, padre Carlos motivou os eleitos a manterem viva a esperança e a trabalharem unidos pelo futuro do município, destacando desafios como o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus e a entrada da mineração em Manhauçu.

A prefeita Maria Imaculada Dutra Dornelas tem 63 anos, é casada e tem superior completo. Ela tem um patrimônio declarado de R\$ 336.266,02. Já o vice Nailton Heringer (Nailton Cotrim Heringer), do PDT, tem 66 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de agricultor e tem superior completo. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 312.301,52.

Os vereadores de Manhauçu vão representar 91.169 habitantes. A cidade mineira tem um PIB de R\$ 2.385.009.739,00 e um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,689, segundo a última medição do IBGE, que é de 2010. O IDH vai de 0 a 1 - quanto maior, mais desenvolvida a cidade - e tem como base indicadores de saúde, educação e renda. A média no Brasil é de 0,765, segundo dados de 2019 divulgados em 15 de dezembro de 2020 pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD).



Veja quem são os vereadores eleitos:

Elenilton Martins, do PT, tem 48 anos, é casado e tem ensino fundamental completo. Ele não declara nenhum bem como patrimônio.

Kelson dos Santos, do PSD, tem 32 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de empresário e tem ensino médio incompleto. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 62.188,92.

Allan do Alaor, do PSC, tem 42 anos, é divorciado, declara ao TSE a ocupação de vereador e tem ensino médio completo. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 33.048,10.

Roberto (juninho Enfermeiro), do PSC, tem 48 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de enfermeiro e tem ensino médio completo. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 35.722,86.

Antonio da Margarida, do PSB, tem 58 anos, é casado e tem ensino fundamental incompleto. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 30.000,00.

Eleonora do Cem, do PSB, tem 43 anos, é casada, declara ao TSE a ocupação de empresária e tem superior completo. Ela tem um patrimônio declarado de R\$ 15.447,00.

Gilmar Cabral Cuca, do PROS, tem 49 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de motorista particular e tem ensino fundamental completo. Ele não declara nenhum bem como patrimônio.

Cleber da Matinha, do PP, tem 43 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de empresário e tem ensino fundamental incompleto. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 98.024,31.

Mariley Assistente Social, do PP, tem 49 anos, é viúva, declara ao TSE a ocupação de assistente social e tem superior completo. Ela tem um patrimônio declarado de R\$ 124.500,00.

Jorge do Iberia, do Podemos, tem 55 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de vereador e tem ensino fundamental incompleto. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 571.507,32.

Janio do Catinga, do Podemos, tem 31 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de servidor público municipal e tem ensino médio completo. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 18.000,00.

Inspetor Juninho Linhares, do PMN, tem 50 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de vereador e tem superior completo. Ele não declara nenhum bem como patrimônio.

Rose do Dr Marcelo, do PDT, tem 52 anos, é viúva, declara ao TSE a ocupação de pedagoga e tem superior completo. Ela tem um patrimônio declarado de R\$ 147.000,00.

Carlinho da Mercaria, do MDB, tem 50 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de empresário e tem ensi-

no médio completo. Ele não declara nenhum bem como patrimônio.

Zé Eugenio, do MDB, tem 54 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de vereador e tem ensino médio completo. Ele não declara nenhum bem como patrimônio.

Gilsinho, do DC, tem 49 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de vereador e tem ensino fundamental completo. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 181.000,00.

Administrador Rodrigo, do DC, tem 44 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de empresário e tem superior completo. Ele tem um patrimônio declarado de R\$ 133.500,00.

Na Câmara

Após a santa missa, os eleitos e seus convidados, em pequeno número, por conta da pandemia, seguiram para a Câmara de Vereadores para a cerimônia de posse.

A abertura foi feita pelo vereador mais votado do pleito de 2020, Rodrigo Júlio, tendo como secretário nomeado por ele o vereador eleito Gilson César.

Depois da fala do presidente da seção solene, ele e os demais proclamaram e assinaram o termo de posse, sendo empossados oficialmente.

Eleição da Mesa Diretora para 2020/2021

Tendo aberto o mo-

mento de apresentação de chapas para concorrer a eleição à Mesa Diretora, foi apresentada somente a chapa 1, sendo a mesma eleita, com 11 votos. O presidente da Câmara eleito é o vereador Cleber Benfica (Cleber da Matinha), tendo como vice Gilson César, 1ª secretária Eleonora Maira e 2ª secretária Rose Mary Catta Preta.

Posse prefeita e vice-prefeito

Uma vez empossada a nova Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, foi dada posse à prefeita Maria Imaculada Dutra e ao vice-prefeito Nailton Heringer.

Neste sábado, 02/01, foram anunciados às 09h00 os nomes dos secretários do governo municipal. Alguns já são conhecidos: Ana Lígia de Assis (Saúde); Eduardo Portilho (Educação); Klayrton de Souza (Comunicação); Kildaire Períolo (Samal), Márcio Bahia (SAAE), Roberto Fully (Planejamento), Elias Mansur (Fazenda), Silvério Afonso (Cultura e Turismo), Ronaldo Garcia (Procurador Jurídico), Cinthia Períolo (Administração), Eleni Marques (Trabalho e Desenvolvimento Social), Wagner Vargas (Esporte), Paulo Cesar Ferraz (Obras) e Sandro de Souza (Agricultura e Meio Ambiente).

*Luiz Nascimento/
com informações de G1*

Sede da Superintendência de Saúde é inaugurada em Manhuaçu

Foi inaugurada na tarde desta quarta-feira, 30/12, a nova sede da Superintendência Regional de Saúde, que passa a funcionar no antigo prédio do Paço Municipal. Bem localizado na área central da cidade, o prédio foi totalmente reformado para receber toda a estrutura da Superintendência de Saúde, que por muitos anos funcionou na cidade de Manhumirim.

A solenidade de inauguração contou com a presença da prefeita Cici Magalhães, vice-prefeito, Renato da Banca, representante da Secretaria de Governo, Ibiraty Martins, Superintendente Regional de Saúde, Juliano Estanislau, Secretários, diretora da Superintendência Regional de Educação, Vitória Magalhães, Delegado Regional, Carlos Roberto de Souza, Comandante do Corpo de Bombeiros, Ten. Flávio Mota e a nova Secretaria Municipal de Saúde, Ana Lígia de Assis, que estará assumindo o cargo na próxima segunda-feira.

A Superintendência Regional de Saúde atenderá 34 municípios sob sua jurisdição, que são os municípios de Carangola, Espera Feliz, Tombos, Abre Campo, Pedra Bonita, Taparuba, Divino, Caiana, Pocrane, Mutum, Ipanema, São José Mantimento, Caparaó, Alto Caparaó, Matipó, Orizânia, Martins Soares, Santana do Manhuaçu

, Simonésia, Lajinha, Pedra Dourada, Chalé, Reduto, Luisburgo, S J Manhuaçu, Conceição Ipanema, Santa Margarida, Alto Jequitibá, Caputira, Durandé, Faria Lemos, Fervedouro, Manhumirim, Pedra Dourada.

O Superintendente Regional de Saúde, Juliano Estanislau explica que a transferência da sede administrativa faz parte de uma mudança, na estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde, para ficar mais próxima dos estabelecimentos e municípios, que serão atendidos. "Com a criação de novas Superintendências, para a integralização dos procedimentos necessários à sua transferência, Manhuaçu foi contemplada por ser uma cidade polo regional", destaca.

Com a inauguração, nos próximos dias inicia-se o processo de mudança de mobiliários e medicamentos. Não há previsão para o início do atendimento aos municípios.

Segundo o representante da Secretaria de Governo, Ibiraty Martins, o Estado atravessa um momento delicado para o enfrentamento ao novo coronavírus. Por isso, o cumprimento às regras como o uso de álcool gel, distanciamento social para evitar contaminação tem sido uma ação contínua de orientação por parte do governo.

Ao falar da instala-

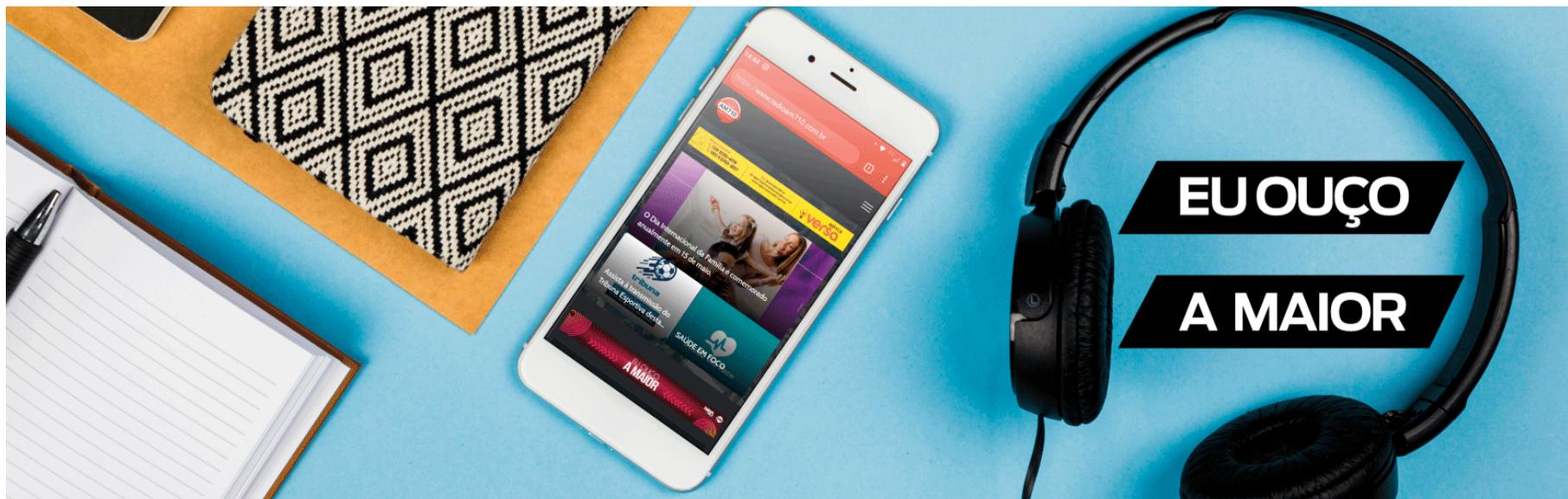


ção da SRS em Manhuaçu, a prefeita Cici Magalhães disse que deixa o governo com a sensação do dever cumprido. Segundo ela, desde que trabalhou na antiga Gerência Regional de Saúde tinha a vontade de

que Manhuaçu sediasse a tão importante estrutura de saúde. "É para mim um momento importante. Encerro meu mandato frente ao município, mas deixo aqui mais essa conquista tão relevante para a cidade

e, também para outros municípios que terão mais facilidade para buscar os medicamentos. O nosso esforço valeu a pena", frisou Cici Magalhães.

Eduardo Satil



Desafios para a retomada do turismo

As funções de um destino turístico relacionam-se a quatro objetivos: oferecer qualidade de vida aos cidadãos, relacionar-se e competir, obter nível de desenvolvimento superior em relação a outros fatores produtivos e oferecer experiências que garantam a satisfação de residentes e visitantes. Contudo, no jogo de forças do sistema produtivo, sabe-se que, na prática, existem desequilíbrios na balança dessas funções, muitas vezes, desfavorável às populações locais e aos territórios envolvidos. Neste sentido, a gestão turística deve almejar tomadas de decisão coletivas, que promovam processos de inovação social, o fortalecimento dos atores mais frágeis do sistema e a mudança de dinâmicas turísticas que reproduzem impactos negativos.

A retomada da atividade depende, portanto, da capacidade de coordenação, organização e cooperação entre seus diversos agentes: turistas, setor econômico e social turístico, administrações públicas e sociedade em geral. Além da ação conjunta de empresas privadas, setor público e entidades de capacitação, pesquisa, desenvolvimento e inovação, demanda-se um plano de ação com amplitude para além do segmento do turismo, envolvendo aspectos tecnológicos, sociais, ambientais, econômicos, jurídicos, culturais, entre outros. Para alavancar planejamentos desse porte, o investimento em relacionamentos estratégicos e na aglomeração territorial – também denominados de sistemas produtivos locais – tem demonstrado algum êxito e torna-se relevante no atual momento, particularmente a fim garantir a homogeneidade de procedimentos e protocolos de segurança.

A confiabilidade no retorno das viagens, de modo geral, exige arti-



culaço, experimentada em outros contextos. Apesar da dificuldade de medir os efeitos em curto prazo, o programa de *cluster Agrupaciones Empresariales Innovadoras (AEIs)*, implantado pelo governo espanhol, pode ser apontado como um incentivo à inovação no turismo. Essa política, mais habitual em setores industriais, visa a ação conjunta de empresas, Administração Pública e centros de pesquisa com foco no setor do turismo. Na Europa e na Oceania, evidenciam-se também os conceitos de distrito industrial e distrito turístico. Nesses formatos de sistema produtivo, ganham relevo as organizações de gestão de destinos, como as *destination management organizations (DMOs)*. O turismo, nesta perspectiva, desenvolve-se a partir de um ecossistema inteligente, no qual os negócios são baseados na troca de recursos e na cocriação da experiência turística.

Com efeito, tal ambiente revigora a relevância das agências de viagens, tanto junto ao turista quanto em relação às populações, entidades e órgãos regionais e locais de cada destino. As reações enfrentadas para a recente reabertura do Parque Estadual do Jalapão, um dos maiores polos de ecoturismo do Brasil, são um exemplo da necessidade dessa inte-

gração. A Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa (Ade-tuc) elaborou um documento em parceria com prefeituras de municípios de situados no entorno do parque. Para o retorno da atividade na região, o governo do Tocantins foi impelido a anunciar melhorias e diversos investimentos em infraestrutura nos municípios, comunidades quilombolas e atrativos turísticos situados nos territórios da unidade de conservação. Contudo, lideranças locais ainda estão reticentes em relação a essas medidas e à volta do fluxo turístico. Fica patente que não haverá retomada do turismo sem assentá-la em bases sustentáveis, com prioridade mais acentuada na saúde e na segurança.

Os efeitos do surto epidêmico da Covid-19 no ciclo de vida dos destinos, tanto em nível local quanto global, serão mais bem conhecidos com o avanço dos levantamentos de impacto na atividade turística e reação às sequelas. Em relação ao turismo brasileiro, um estudo da FGV Projetos (2020) estima que a estabilização das viagens de negócios e eventos só deve ocorrer a partir de fevereiro de 2021; e a volta do turismo internacional em junho de 2021. As perdas projetadas, em comparação ao PIB do setor em 2019, chegam a

116,7 bilhões de reais no biênio 2020-2021 – uma queda de 21,5% na produção total do período. O crescimento necessário para compensar os prejuízos é improvável em curto prazo e, diante da dimensão desta crise, a responsabilidade e cautela na retomada das viagens fará toda diferença nessa recuperação.

A bem da verdade, o Brasil tem se mostrado vulnerável a várias crises externas, sobretudo por falta de planejamento e abordagem coordenada para lidar com questões complexas. O relatório do Fórum Econômico Mundial, intitulado *The Travel & Tourism Competitiveness Report (TTCR)*, realizado em 2017, colocou o país na 27ª colocação num ranking de 136 países analisados. Conforme indicado no documento, “o Brasil é considerado o número 1 do planeta no quesito diversidade de recursos naturais, além de se destacar como o 8º classificado no item recursos culturais. No entanto, apesar desta vantagem comparativa, no quesito ‘priorização do setor’, fica na 106ª posição, e no item ‘ambiente de negócios’, em 129º, devido à ineficiência do arcabouço legal, burocracia e impostos elevados”.

Portanto, a pandemia da Covid-19 apenas expôs ainda mais a fragilidade política, social e estrutural do

país. A dificuldade em propor estratégias eficazes para controlar a propagação do vírus, a insuficiência da rede de seguridade social para que a população pudesse atravessar o período de *lockdown*, além da falta de sinergia entre as esferas de governo nacional, estadual e local, possibilitaram que o Brasil atingisse o segundo maior número de mortes no mundo por causa da doença.

Não bastasse, novos episódios de corrupção governamental e comportamentos inadequados da população quanto às medidas necessárias para prevenir a proliferação do vírus corroboram o despreparo do país para lidar com a crise e com a necessidade de mudança de hábitos imposta pelas novas dinâmicas sociais. Como resultado, o Brasil ganhou manchetes em todo o mundo devido à pandemia, com muitos países negando que brasileiros cruzem suas fronteiras e criando uma sensação de desconforto em potenciais e futuros turistas interessados em visitar o Brasil.

Na União Europeia (UE), apenas a Croácia admite receber brasileiros, desde que comprovem reserva de hotel. Para adentrar qualquer outro país da UE, há impedimento total ou obrigação de cumprir quarentena de duas semanas por conta própria. Todavia, destinos

como México, Marrocos, Turquia e o arquipélago das Bahamas, no Caribe, estão entre os 43 países que aceitam atualmente a entrada de brasileiros sem impor grandes exigências. Companhias aéreas, agências e associações do setor já apontam para uma gradual restauração do interesse por pacotes para o exterior, principalmente viagens programadas para o ano que vem.

Para isso, a flexibilização das políticas de cancelamento de hospedagens e outros serviços turísticos é uma tendência observada em vários países, bem como a ocupação de espaços públicos, como calçadas e praias, por equipamentos e/ou estabelecimentos turísticos. Muitos negócios estão se reinventando, com mais atividades ao ar livre e utilização de tecnologias da comunicação e informação. Portugal, que iniciou a reabertura pós-confinamento pouco antes

da chegada oficial do verão no país, tem sido mencionado como um exemplo positivo até então. A própria frequência nas praias é monitorada, a fim de evitar aglomerações. Um site e aplicativo fornecem informações em tempo real sobre a lotação por meio de semáforos (verde - ocupação baixa, amarelo - ocupação elevada, vermelho - ocupação máxima).

Estratégias adotadas pelo governo português ainda indicam um potencial para o turismo doméstico no pós-pandemia. Foram elaboradas campanhas para incentivar a população local a conhecer o interior do país, o que surtiu efeito positivo, levando a novos roteiros, sobretudo em territórios com oferta de áreas verdes e possibilidade de cumprir o isolamento social. Antes da segunda onda de Covid-19 atingir a Europa, dados do Instituto Nacional de Estatística assinalavam uma escalada rumo à recu-



Monique Renne

peração, com crescimento de hospedagens em algumas regiões lusitanas.

Com a redução das viagens internacionais também entre os brasileiros, o turismo interno, igualmente, emerge como uma oportunidade para o país, tendo em vista sua geodiversidade e dimensão continental. Sendo o principal país do planeta em

variedade de recursos naturais, o próprio ecoturismo desponta como um segmento promissor para a recuperação econômica e social do setor. Isso depende, como já destacado, de uma sinergia de esforços e de planejamento que, tradicionalmente, tem sido negligenciada na gestão do turismo brasileiro.

Lauro Moraes - Jornalista, Doutor em Geografia, editor na Revista Geografar - periódico científico da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Acumula passagens por emissoras de rádio e televisão e pelo jornal O Estado de S. Paulo. Atua como pesquisador multidisciplinar e especialista em Comunicação nos setores público e privado.

Guarapari restringe turistas no fim de ano para conter avanço do coronavírus

A mensagem no site da prefeitura é clara: "não cancele sua viagem, remarque. Quando essa crise passar, Guarapari estará de braços abertos para recebê-los". Mas, para evitar um boom de turistas neste fim de ano - a cidade do Espírito Santo é um reduto tradicional de mineiros em busca de sol, mar e descanso - o Executivo Municipal publicou um decreto que restringe o número de pessoas em casa de temporada, controla a entrada de ônibus e vans de excursão, além de proibir a fixação de tendas em praias, que neste Réveillon não vão contar com a tradicional queima de fogos.

Segundo o decreto, estão permitidos os aluguéis de imóveis de temporada para ocupação de até 50% da sua capacidade, mediante cadastro do imóvel no site da prefeitura www.guarapari.es.gov.br e atendimento



ao protocolo elaborado pela Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura (Setec).

Em caso de descumprimento, poderá ser aplicada multa de R\$ 2.410 para o proprietário do imóvel, e R\$ 2.410 para o condomínio, no caso de apartamentos.

Para a entrada e cir-

culação de ônibus de turismo/excursão, micro-ônibus, vans e similares, os motoristas devem colocar no para-brisas a identificação do local de hospedagem, por meio de cópia da autorização emitida pela Setec.

Além disso, o desembarque e embarque de passageiros deve ser re-

alizado exclusivamente em estacionamento próprio ou regularizados junto ao município. Toda o roteiro da viagem e documentação do veículo deve ser encaminhado à prefeitura, com antecedência mínima de 24 horas.

Outras medidas para evitar aglomerações nas praias também foram

adotadas. O uso de caixa de som está proibido nelas.

Em caso de descumprimento, o proprietário da caixa de som estará sujeito a apreensão do aparelho e multa de R\$ 2.008.

2020, as palavras e os nomes

Podemos avaliar o ano pelas palavras que prenderam nossa atenção no seu decorrer

José Couto Nogueira*

É Natal, a época do ano em que procuramos sentir-nos mais felizes e estar mais longe dos problemas da vida – da nossa e dos acontecimentos universais, nacionais e domésticos que inevitavelmente nos preocupam e até afetam.

Por isso vou tentar não abordar as disputas, iniquidades e contradições que afligem semanalmente, até porque o ano ainda não acabou e muitas situações podem mudar em sete dias. À velocidade a que tudo se desenrola hoje, acelerada pela informação constante e em tempo real, há questões que ainda mostrarão desenvolvimentos na última semana dum ano montanha-russa – fora as surpresas.

À medida que os anos passam – e 2020 foi um ano particularmente agitado e assustador – temos cada vez mais consciência de que todos e cada um vivemos num mundo complicado, que é preciso negociar todos os dias para não entrar em depressão existencial.

As vezes, numa pausa do turbilhão, pergunto-me como é possível que “as coisas” sejam assim; como é que não conseguimos resolver duma maneira harmoniosa, ou pelo menos satisfatória, os problemas duma sociedade tão evoluída e, ao mesmo tempo, tão incapaz de encontrar equilíbrios dessa evolução. Inventamos técnicas sofisticadas – como, digamos, os *microships* e a manipulação do DNA – e continuamos com as mesmas iniquidades, estupidezes e contradições que nos acompanham há séculos, mesmo milênios.

Não nos entendemos, apenas encontramos um precário equilíbrio de bem e mal estar, sempre insondável...

Adiante. É Natal. Já

que nem nos atrevemos a ponderar como foi o ano, vamos pelo menos medi-lo através dele próprio – das palavras e dos nomes que prenderam a atenção nestes doze meses.

As palavras

Todos os anos, as maravilhas da informática permitem contar, entre bilhões, as palavras que dominaram os noticiários e as conversas. Várias entidades dedicam-se a esta medição. Uma delas, a Oxford Languages, escolhe a mais usada num conjunto de onze bilhões oriundas de notícias na língua inglesa – a chamada “língua franca” que, não sendo a mais falada no mundo, é a que o mundo mais usa.

Em 2019, sem espanto, a palavra mais usada foram duas: “emergência climática”. O debate sobre a sua existência – porque tudo se debate, mesmo o evidente – destacou-a como a grande vencedora. Mas 2019 foi, vemos agora, um ano relativamente “calmo”. Em 2020, a Oxford Languages não se conseguiu fixar numa palavra!

Num ano considerado por eles “sem precedentes”, foram tantas a atropelarem-se, que a instituição decidiu apresentá-las por meses. Por enquanto só foram contabilizadas até outubro. Aqui vai:

Janeiro/fevereiro

Bushfire (Incêndio florestal) – Relacionada a eventos climáticos que resultaram em queimadas na Austrália no início do ano

Impeachment – Relacionado ao pedido de impeachment contra o presidente americano Donald Trump

Acquittal (absolvição) – Termo relacionado à absolvição de Donald Trump no pedido de impeachment

Março/Abril

Coronavírus – coincide com o anúncio da pandemia pela Organização Mundial de Saúde

Covid-19 – Após o registro pela OMS, a palavra Covid-19 superou



o uso do termo coronavírus

Lockdown – A palavra que resume as várias quarentenas impostas pelos governos

Social distancing (Distanciamento social) – ao contrário de coronavírus, um substantivo que vem da década de 60 (quando só era usado nos meios científicos, mas existia), este termo é novo e o conceito também.

Maió/junho

Reopening (Reabertura) – apareceu bastante no hemisfério norte, um sinal de otimismo.

Black Lives Matters – relacionado aos movimentos anti-racistas que surgiram em todo o mundo a partir dos assassinatos de George Floyd e Breonna Taylor nos Estados Unidos

Cancel culture – (Cultura de cancelamento, numa tradução livre) Significa o boicote e retirada de apoio a figuras públicas cujas palavras e ações foram consideradas inaceitáveis

Bipoc – abreviatura de preto (black), indígenas (indigenous) e pessoas de cor (people of color)

Agosto

Mail-in – votação na eleição americana por meio do serviço postal

Balarusian (Bielorusso) A reeleição de Alexander Lukashenko na Bielorrússia fez com que o nome do país fosse o mais citado na comunicação social de língua inglesa.

Setembro

Moonshot – O programa para testes em massa do Covid-19 do governo do Reino Unido.

Outubro

Superspreader (Superdifusor) – Datado na década de 1970, o termo este ano define um acontecimento que provoca grande contaminação do novo coronavírus.

Net zero (Energia zero) – Uma nova maneira de definir neutralidade carbônica. Popularizado pela promessa (discutível) do presidente da China, Xi Jinping, de que o país será neutro em carbono até 2060.

Fora estas palavras, houve conceitos até então desconhecidos que se popularizaram, e não só em inglês, como “Valor de R”, o número de pessoas que um infectado pode infectar. Fala-se rotineiramente de *baixar o R* ou *trazer o R abaixo de 1*. Outros termos que se tornaram muito comuns são “achatar a curva” e “transmissão comunitária”.

Outro aumento óbvio foi a expressão “segundo a ciência” (que aumentou 1.000% em relação a 2019) e, evidentemente, “pandemia” que passou do quase zero a perto do infinito. Estranhamente, a palavra Brexit caiu 80% em relação ao ano anterior, mas temos de pensar que a medição só foi até Outubro. Nestas últimas semanas, em que a novela “Brexit” está atingindo o clímax, com o episódio mais dramático e final, com certeza que entrará para as “mais mais” de 2020...

O dicionário Collins que faz uma contagem concorrente ao Oxford, escolheu – adivinhem! – a palavra “confinamento”.

Outro indicador do que atraiu (ou retraiu)

as pessoas neste ano surreal foi a consulta de nomes na Wikipédia em inglês. É uma página longa, que recomendamos aos mais curiosos, mas adianto algumas curiosidades, a partir das 43 bilhões de buscas da primeira página feitas até Outubro. Para se ter uma ideia de como a Wikipédia é uma boa medida do interesse das massas pelos especiais, basta ver que “Despacito” o nome recorde do Youtube, teve “apenas” sete mil milhões de buscas.

Os nomes mais procurados, sem surpresas, são Donald Trump, Barack Obama e Elizabeth II. Mas há procuras surpreendentes, como World War II, Michael Jackson, ou Lady Gaga (116 milhões!). Também suscitaram curiosidade Adolf Hitler (!), Steve Jobs e Kim Kardachian. Cristiano Ronaldo ficou em 14º lugar, com 109 milhões de consultas, muito à frente de Lionel Messi, ora toma lá!

O país que mais consultas fez foi os Estados Unidos, mas em segundo vem a Índia, à frente de todos os países europeus.

Que concluir de tudo isto? Por um lado, que 2020 foi um ano de aflição epidêmica, sem dúvida. Por outro, que as várias guerras e desavenças não levantaram tanto pó como de poderia pensar – e deveria ser. Finalmente, considerando as pessoas mais procuradas pela curiosidade das massas, continuamos como sempre – mais preocupados com o *fait divers* do que com a realidade cruel.

Talvez seja melhor assim...

Dom Total – *O jornalista José Couto Nogueira, nascido em Lisboa, tem longa carreira feita dos dois lados do Atlântico. No Brasil foi chefe de redação da *Vogue*, redator da *Status*, colunista da *Playboy* e diretor da *Around/AZ*. Em Nova York foi correspondente do Estado de São Paulo e da *Bizz*. Tem três romances publicados em Portugal

Pandemia pode reduzir expectativa de vida no Brasil pela primeira vez desde 1940

Segundo especialistas, redução deve ser de até dois anos para cada brasileiro ao nascer

O ano marcado pela pandemia e o confinamento chega ao fim com a esperança da vacina. Mas os impactos da Covid-19 se farão sentir por muito tempo e poderão ser ainda mais profundos do que se imaginava. A expectativa de vida do brasileiro ao nascer deve cair em até dois anos por causa das mais de 190 mil mortes pela doença. Será a primeira queda desse indicador registrada no país desde 1940, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Especialistas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estimam que a pandemia vai reverter a tendência observada nas últimas décadas. O brasileiro perderá pelo menos um ano de expectativa de vida, podendo chegar a até dois anos. Dependendo da capacidade do governo de vacinar a população em 2021, essa queda pode ainda se prolongar por mais um ano.

Em 1940, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer era muito baixa, de 45,5 anos. Com a redução da mortalidade infantil e os avanços na Medicina, o número vem crescendo consistentemente. Em 1980 chegou a 62,5 e, em 2000, a 69,8. Nos últimos 20 anos, os ganhos foram um pouco mais lentos, mas, mesmo assim, nunca se registrou um decréscimo.

Conforme os últimos dados divulgados pelo IBGE, em novembro, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer era de 76,6 anos. E poderia ser ainda mais alta se não fosse a violência urbana, que costuma vitimar homens jovens. Tanto que a expectativa de vida das mulheres era de 80,1 anos, ante 73,1 anos dos homens.

"Historicamente, a



cada três anos ganhamos um ano de expectativa de vida ao nascer", explica o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social. "Agora, vamos perder em um ano o que levamos seis anos para conseguir. Ou seja, não só vamos deixar de avançar como vamos também retroceder", afirma.

Na pandemia, 75% da letalidade se concentra entre idosos. Em geral, as mortes de crianças e jovens têm um impacto muito maior na expectativa de vida média da população do que entre os mais velhos. "Mas o número de mortos foi tão grande, uma quantidade tão desproporcional, que acabou tendo todo esse impacto na expectativa de vida", diz Neri. "Esse número, 190 mil, equivale a quatro vezes as taxas anuais de homicídios no Brasil; por isso tem esse efeito demográfico gigantesco."

Impacto geracional

Outro retrocesso importante que deve se perpetuar, segundo os especialistas, diz respeito à educação. A desigualdade educacional que vinha caindo

há pelo menos 40 anos voltou a subir durante a pandemia, por causa das dificuldades que muitos alunos tiveram, sobretudo os mais pobres, para estudar.

"Entre os jovens de 6 a 15 anos, a média de estudo durante a pandemia foi de 2h18min, muito abaixo das quatro horas mínimas exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBE)", afirma Néri. "E a redução foi muito maior entre os alunos de escolas públicas, de renda mais baixa e das áreas mais remotas. No Pará, por exemplo, 42% dos alunos não receberam material, não fizeram estudo remoto por falta de material. Isso reverte totalmente a tendência de redução de desigualdade educacional que vinha caindo há 40 anos."

O acesso à internet é outro problema. Estimativas de 2018 do Ipea apontam que cerca de 16% dos alunos do ensino fundamental (4,35 milhões) e 10% dos alunos do ensino médio (780 mil) não têm acesso à rede. E praticamente todos eles eram da rede pública. "Muitas dessas perdas são irreversíveis

e podem gerar um efeito permanente", analisa Neri. "Teremos uma geração covid."

Além das perdas na aprendizagem, educadores apontam o risco maior de abandono escolar nos próximos anos, principalmente nos anos finais do ensino fundamental e no médio.

Falta de trabalho

Embora a renda per capita tenha se mantido alta por causa do pagamento do auxílio emergencial, o nível de ocupação da população nunca foi tão baixo. A taxa era de 49,7% em maio, passou para 49,3% em outubro e chegou a 49,6% em novembro. Ou seja: metade das pessoas em idade de trabalhar está fora do mercado de trabalho.

"Desde que começamos a medir essa taxa nunca tínhamos observado uma ocupação abaixo de 50%", afirmou a coordenadora da pesquisa Pnad-Covid, do IBGE, Maria Lúcia Vieira. "Nesse sentido, foi um ano muito atípico e complicado para o mercado de trabalho porque houve

rendimento efetivo, mas tivemos esse comportamento do nível de ocupação."

O fim do auxílio emergencial em 31 de dezembro preocupa especialistas, pois deve marcar a volta de um grande número de pessoas para a situação de extrema pobreza. "Nesse aspecto, 2021 me preocupa muito mais do que 2020", afirma Néri.

Para Maria Lucia Vieira, tudo vai depender dos desdobramentos da pandemia e das respostas oferecidas pelo governo no ano que vem. "Não há como prever muito porque não sabemos o que vai acontecer em termos de pandemia, se a situação vai se agravar ou se teremos uma vacinação para minimizar os problemas", diz. "Mas não temos como prever a situação da pandemia, muitos lugares já estão ensaiando um fechamento novamente, São Paulo voltou a adotar horários de expediente limitado."

Quarentena faz triplicar interesse por ensino domiciliar; a cada dia, 30 famílias buscam informações

A pandemia de Covid-19 não apenas fechou escolas, obrigando alunos a adotar o ensino a distância (EaD), mas fez crescer o interesse pelo homeschooling. Diariamente, cerca de 30 famílias buscam informações sobre o modelo de aprendizagem dentro de casa, garante a Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned). Em 2019, eram cerca de dez consultas.

O formato que far par na Justiça ainda divide opiniões. Há quem não acredite no colégio como a melhor alternativa para crianças e adolescentes. Já outros afirmam que a proposta limita a convivência, podendo causar transtornos.

Em meio à interminável polêmica, o tema volta a ganhar força. Conforme o presidente da Aned, Ricardo Dias, o homeschooling está em ascensão desde 2018. Para ele, a procura maior, nesse momento, é justificada pelo fato de os pais passarem mais tempo com os filhos



na residência. Segundo ele, as famílias teriam notado um potencial de aprendizado maior.

Dificuldade

Mas encontrar famílias dispostas a admitir o interesse não é tarefa fácil. Muitas preferem não se expor, com medo de uma repercussão negativa.

Para os que já adotam a educação domiciliar, o novo coronavírus

também causou transtornos. Caso da advogada Lucilene Vasconcelos, de 44 anos, que adotou essa forma de ensino com os filhos, de 8 e 12, há dois anos.

“Meus filhos iam três vezes na semana ao futebol, faziam inglês. Uma vez por semana, no mínimo, nos reuníamos com outras famílias para o homeschooling. Parou tudo”, lamentou.

Segundo Lucilene, as aulas, ministradas por ela e outras mães, nem sempre eram feitas no âmbito familiar. Era comum frequentarem museus e parques, que acabaram fechados devido à Covid-19.

Escritora e mestre em educação, a psicopedagoga Jane Haddad alerta para possíveis consequências desse completo isolamento. Os mais prejudicados,

diz, são as crianças de até 7 anos, pois demandam muita atenção. “Pode haver aumento de ansiedade e diminuição na concentração, atenção e foco”.

Crítica

Um dos mais renomados pesquisadores de Minas, o professor universitário Carlos Roberto Jamil Cury, diz que o homeschooling pode afetar o desenvolvimento pessoal. Para ele, a escola é um lugar de convivência, onde se aprende a respeitar o outro nas diferenças.

“Na família, isso não ocorre, porque ali são relações distintas. Na instituição, você se defronta com diferenças religiosas e físicas, e aprendemos a tolerância”.

De acordo com Cury, o ensino domiciliar também atrapalha os estudantes quanto à educação propriamente dita, por não ser acompanhado por profissionais especializados.

Luiz Augusto Barros – Hoje em Dia

Cartórios já podem autenticar documentos por meio digital

Os cartórios brasileiros já podem autenticar documentos por meio eletrônico. O novo serviço possibilitará a certificação de cópias de forma online pelo <https://cenad.e-notariado.org.br/>

A novidade vem para complementar a digitalização de outros serviços que já estavam sendo prestados na plataforma de atos notariais eletrônicos chamada e-Notariado. Entre eles, assinaturas digitais de escrituras, procurações por videoconferência, atas notariais e testamentos, bem como separações e divórcios extrajudiciais.

Segundo o Colégio Notarial do Brasil (CNB), órgão responsável por gerir o módulo da Central Notarial de Autenticação Digital

(Cenad), o novo recurso permite “a materialização e a desmaterialização” de autenticações em diferentes cartórios. Dessa forma, torna mais rápido o envio do documento certificado para pessoas ou órgãos, além de verificar de forma segura a autenticidade do arquivo digital.

A Cenad foi o único meio nacional válido para a autenticação digital de documentos. Para tanto, será necessária a apresentação de um documento originalmente físico, junto a algum cartório de notas, para que ele seja digitalizado para, então, ser enviado para autenticação.

Segundo a presidente do CNB, Giselle Oliveira de Barros, o novo procedimento permite ao usuário trabalhar



com o documento eletrônico, mas com segurança jurídica.

“Após o documento ser autenticado pela Cenad, ele pode ser enviado eletronicamente (email, whatsapp ou qualquer outra ferramenta) a órgãos públicos ou pessoas físicas e jurídicas para a concretização de negócios, tendo o mesmo valor que o documento original, físico ou digital, apresentado pelo cida-

dão”, informou.

Como acessar o serviço

Para acessar esse serviço, “o usuário deve solicitar a autenticação digital a um tabelionato de notas de sua preferência e enviar o documento por e-mail, caso o original seja digital. Se o documento a ser autenticado for físico, é necessário levar o impresso ao cartório para digitalização e autenticação.

Ao receber o documento por meio da plataforma, que segue as normas de territorialidade para distribuição dos serviços, o tabelião verifica a autenticidade e a integridade do documento”, informa o CNB.

A autenticação notarial gera um registro na plataforma, com dados do notário ou responsável que a tenha assinado, a data e hora da assinatura, e código de verificação. “O usuário receberá um arquivo em PDF assinado digitalmente pelo cartório. O envio do arquivo poderá ser feito por e-mail, WhatsApp ou outro meio eletrônico”, finaliza.

Agência Brasil

IBGE: desemprego atinge 14,1 milhões no trimestre encerrado em outubro

População desalentada é de 5,8 milhões de pessoas

A população que procurou trabalho e não encontrou no trimestre encerrado em outubro cresceu para 14,1 milhões, 7,1% a mais que nos três meses finalizados em julho. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada hoje (29), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta acrescentou 931 mil à população desocupada e fez a taxa de desocupação aumentar 0,5 ponto percentual, chegando a 14,3%.

Segundo o IBGE, a população ocupada também cresceu no trimestre encerrado em outubro, chegando a 84,3 milhões. Esse contingente representa 48% das cerca de 175 milhões de pessoas em idade de trabalhar no país.

Além da desocupação, o instituto mede a subutilização da força de trabalho, que considera também pessoas que estavam disponíveis e gostariam de ter trabalhado mais horas naquele período. A taxa de subutilização caiu 0,7 ponto percentual no trimestre encerrado em outubro e chegou a 29,5%, somando 32,5 milhões de pessoas.

Desalentados

Ainda segundo a pesquisa, a população desalentada permaneceu em 5,8 milhões de pessoas, sem alterações significativas em relação ao trimestre anterior. Os desalentados são os trabalhadores



desempregados que desistiram de procurar emprego e não são incluídos na taxa de desocupação.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores não teve variação significativa no trimestre analisado e ficou em R\$ 2.529, o que representa um aumento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2019. Apesar disso, a massa de rendimento real habitual de todos os trabalhadores caiu 5,3% na comparação interanual e atingiu R\$ 207,9 bilhões.

Quatro grupamentos de atividades tiveram queda no rendimento médio real habitual quando o trimestre encerrado em outubro é comparado com os meses de maio, junho e julho: Construção (-4,9%); Transporte, armazenagem e correio (-6,9%); Outros servi-

ços (-6,8%) e Serviços domésticos (-4,7%). Já na comparação com o ano passado, somente os trabalhadores da indústria tiveram alta no rendimento médio.

Carteira assinada

A pesquisa divulgada hoje contabiliza 29,8 milhões de trabalhadores em empregos com carteira assinada no setor privado, 9,5 milhões em empregos sem carteira, 25 milhões de trabalhadores por conta própria e 4,7 milhões de trabalhadores domésticos. Há ainda 3,9 milhões de empregadores e 12 milhões de empregados no setor público.

A taxa de informalidade avançou no trimestre analisado e chegou a 38,8%, somando 32,7 milhões de trabalhadores. Nos três meses encerrados em julho, a taxa foi de 37,4%.

A população com

emprego formal no setor privado teve uma alta de 384 mil pessoas no trimestre encerrado em outubro, em relação ao trimestre finalizado em julho.

Na mesma base de comparação, o grupo de empregados sem carteira assinada no setor privado aumentou 9%, o que em número absolutos representa 779 mil pessoas.

O grupo de trabalhadores por conta própria teve a maior alta em números absolutos, com 1,1 milhão de pessoas a mais, o que equivale a 4,9% de aumento. Já o de trabalhadores domésticos não teve variação significativa.

Segundo o IBGE, o número de trabalhadores ocupados cresceu no trimestre em quatro de dez grupamentos de atividades, na comparação com o período imediatamente anterior:

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,8%), Indústria (3,0%), Construção (10,7%) e Comércio e reparação de veículos automotores (4,4%).

Em relação a 2019, o trimestre teve queda na ocupação em oito dos dez grupamentos analisados: Indústria (-10,6%), Construção (-13,7%), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-11,2%), Transporte, armazenagem e correio (-13,4%), Alojamento e alimentação (-28,5%), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (-4,0%), Outros serviços (-20,4%) e Serviços domésticos (-25,4%).

Fonte: EBC

POLÍCIA

Rapaz sofre tentativa de homicídio em Mutum

Um rapaz de 22 anos foi baleado na tarde de sábado, 26/12, no Córrego Humaitá, na zona rural de Mutum. O crime teria motivação passiona-

l. A vítima foi socorrida ao hospital municipal por familiares e os militares receberam informações que o autor, de 27 anos, fugiu em um veículo Toyota Corolla sentido a cidade de Brejetuba/ES.

Testemunhas relataram que o motivo do

crime seria devido ao autor não aceitar que sua ex-namorada tivesse um relacionamento amoroso com a vítima.

A vítima foi atingida por quatro tiros. O autor utilizou um revólver calibre 38 na ação e ainda não foi localizado.

As equipes iniciaram as diligências para localizar o autor, sendo acionadas também equipes da Polícia Militar do Espírito Santo que passaram a auxiliar nas buscas.

Dois feridos em acidente grave na ponte do rio Matipó, na 262

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou um acidente na ponte sobre o rio Matipó na BR-262 no final da manhã desta segunda, 28/12.

Duas pessoas ficaram feridas, após condutor de um triciclo passar sobre um buraco e perder o controle do veículo.

O triciclo bateu na

proteção da ponte (guarda-corpo) e a passageira foi arremessada as margens do rio Matipó. O condutor sofreu ferimentos graves.

As duas vítimas foram encaminhadas para o Hospital Municipal de Manhauçu (antiga UPA) pelo Corpo de Bombeiros.

Jailton Pereira



Jovem é baleado no bairro Santa Luzia

Um jovem de 21 anos foi baleado três vezes nas pernas durante tentativa de homicídio no bairro Santa Luzia, em Manhauçu, na noite deste domingo, 27/12.

Equipes policiais e do Corpo de Bombeiros Militar deslocaram-se para a rua da Caixa D'água e encontraram a vítima, de 21 anos, caída na sala de sua residência. A pessoa foi socorrida para o Hospital Municipal (antiga UPA), onde foram cons-

tatados três ferimentos a bala em suas pernas.

A vítima disse que estava em casa, quando foi surpreendida por dois indivíduos, um deles portando um revólver calibre 38. Ele passou a efetuar disparos contra ela, vindo a atingi-lo. Em seguida, os autores fugiram do local.

O jovem também informou quem seria o mandante do crime, contudo não mencionou a motivação.

A Polícia Militar recebeu informação que os autores teriam fugido por uma escadaria, onde um veículo já os esperava. Foi realizada varredura pela rua, sendo localizadas três munições deflagradas calibre 38 e diversas pedras de crack escondidas nas imediações da casa do suspeito, de 42 anos.

O material foi apreendido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil.

Homem é executado na frente do cemitério de Manhauçu

Deovam Esmério Romão, de 33 anos, foi assassinado a tiros na frente da capela velório do cemitério municipal de Manhauçu, no início da noite de quinta-feira, 24/12. A esposa dele foi atingida por três tiros.

Segundo o registro policial, Deovam saiu do bairro São Francisco de Assis (antigo Campo de Avião) em seu Corsa Classic acompanhado

da esposa e do filho de 1 ano e 9 meses. Após descer as ruas do bairro, ele parou o carro na rua da Paz para entrar na BR-262. Dois homens numa motocicleta emparelharam com o veículo e começaram a atirar.

Deovam foi atingido dez vezes e morreu na hora. Foram recolhidas cápsulas de pistola calibre 380 no veículo e na

rua. A esposa dele foi baleada no abdômen e no braço e perna esquerdos. Ela foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros para o Hospital Municipal de Manhauçu (antiga UPA).

Equipes policiais iniciaram rastreamento e levantaram imagens de câmeras de segurança, mas não conseguiram identificar os dois autores.



Morador de Matipó é assassinado na madrugada de Natal

Marcelino Vieira da Silva, de 39 anos, foi morto a tiros num trecho da rua do Eucalipto, no bairro Boa Vista, em Matipó, na madrugada desta sexta, 25/12.

Segundo testemunhas, ouviram cerca de cinco disparos de arma de fogo, saíram de casa e depararam com a vítima Marcelino Vieira da Silva caída ao solo.

O homem foi socor-

rido ao Hospital Cristo Rei, mas deu entrada sem vida.

As testemunhas relataram aos policiais militares que a vítima e um indivíduo tiveram um desentendimento,

tempos atrás.

A equipe da PM foi até a residência do suspeito e de outros dois indivíduos. Todos negaram participação nos fatos e afirmaram que estavam em um bar no

momento do ocorrido.

A Polícia Militar segue em rastreamento para identificar e localizar os envolvidos no crime.

Carro pega fogo na Ponte da Aldeia em Manhuaçu

O Corpo de Bombeiros de Manhuaçu debelou o incêndio que consumiu um veículo Peugeot na BR-262, no bairro Ponte da Aldeia, em Manhuaçu, no início da noite de quinta-feira, 24/12.

A vítima e mais duas pessoas contaram que seguiam de Ipatinga (Vale do Aço) para Espera Feliz quando, ao passarem no bairro

Ponte da Aldeia, o veículo começou a pegar fogo.

Eles conseguiram retirar quase todos os pertences do carro antes que as chamas tomassem conta de tudo. Os três não sofreram ferimentos.

A Polícia Rodoviária Federal assumiu a ocorrência para as providências devidas.

Rapaz é assassinado no antigo campo de aviação, em Manhuaçu



Por volta das 22 horas, desta quarta-feira, 30, moradores do bairro São Francisco de Assis, acionaram a PM através do 190 informando que em um bar, na avenida Hervê Cordovil, havia ocorrido um homicídio.

No local, equipes da Polícia Militar e do e Corpo de Bombeiros Militar depararam com a vítima caída dentro do bar, já sem os sinais vitais.

Testemunhas informaram que a vítima estava na calçada do bar, momento que uma pessoa chegou atirando, e que o autor fugiu do local após o fato.

Durante atendimento, os militares receberam informação que havia dado entrada no pronto atendimento outras duas vítimas de disparo de arma de

fogo, as quais também foram atingidas no bar.

Em contato com as outras duas vítimas de 69 e 54 anos, elas disseram que estavam no interior do bar, momento que Leonardo entrou correndo no local, seguido pelo autor, porém por terem sido atingidas não souberam passar mais informações sobre a ação.

A vítima Leonardo Gomes Luciano, de 27 anos, possuía passagem por homicídio e se encontrava preso, sendo posto em liberdade no dia 11/12.

A PM segue em rastreamento para localizar o autor do crime e conta com a ajuda da população que pode denunciar através do 190 ou do 181.

Rapaz sofre queimaduras e facadas em tentativa de homicídio em Matipó



Um morador da zona rural de Caputira foi esfaqueado na região de Matipó na noite de quarta-feira, 23/12.

A vítima de 28 anos foi encontrada caída ao lado de sua motocicleta com ferimentos graves de facadas na região do pescoço e queimaduras nas pernas.

Ele foi socorrido ao Hospital Cristo Rei e depois transferido para o Hospital César Leite, em Manhuaçu.

Em contato com testemunhas, os policiais militares receberam informações que a vítima foi até Matipó para emplacar sua motocicleta.

A PM também apurou que o rapaz tem o hábito de fazer uso de bebida alcoólica e drogas e foi visto na companhia de dois indivíduos.

As equipes estiveram na residência dos

suspeitos e realizaram diversas diligências para localizá-los. No entanto, não foram encontrados.

Redação do Portal Caparaó

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda – Sicoob Credicaf

Informamos à V.Sas. que o Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda – Sicoob Credicaf decidiu, pela eliminação de V.Sas. do quadro social da Cooperativa em razão do não cumprimento das obrigações constantes no Estatuto Social, em especial o artigo 14º, observado o disposto no § 3º artigo 18º.

NOME

MARIA DA CONCEICAO PEREIRA NEVES

ANA CLAUDIA SOARES DIAS

EDITAL DE PROCLAMAS

1º Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais de Manhuaçu

Faço saber que exibiram os documentos exigidos por lei, a fim de se casarem:

005706 - JULIO CÉSAR OLIVEIRA SOUZA, solteiro, maior, professor, natural de Cataguases-MG, residência Rua Tupis, nº 41, Bairro Centro, Manhuaçu-MG, filho(a) de SEBASTIÃO MANOEL DE SOUZA e EVA MARIA OLIVEIRA SOUZA; e REGINA CELIA DA ROCHA, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Reduto-MG, residência Rua

Tupis, nº 41, Centro, Manhuaçu-MG, filho(a) de NELSÍDIO MARTINS DA ROCHA e MARIA DE NAZARÉ ROCHA; 005707 - GLÁUCIO DINIZ NOGUEIRA, solteiro, maior, auxiliar de produção, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Bela Vista, n: 253, Bairro Nossa Senhora Aparecida, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de ELSON CHAVES NOGUEIRA e MARIA DAS DÓRES DINIZ NOGUEIRA; e KÊNIA PEREIRA BOTELHO, solteira, maior, do lar, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Bela Vista, n: 253, Bairro Nossa Senhora Aparecida, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de JOSÉ LOPES

BOTELHO e MILTA PEREIRA BOTELHO; 005708 - INACIO LOPES MOL, solteiro, maior, aposentado, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Dirceu Lacerda de Castro, nº 144, Bairro Bela Vista, Manhuaçu-MG, filho(a) de PEDRO GONÇALVES MOL e IRACEMA LOPES DE SOUZA; e ENÍ DOS REIS, viúva, maior, aposentada, natural de Reduto-MG, residência Rua Dirceu Lacerda de Castro, nº 144, Bairro Bela Vista, Manhuaçu-MG, filho(a) de EZEQUIAS DOS REIS e OLÍVIA ESTANEQUE DOS REIS;

005709 - JOSÉ HENRIQUE FORTES LEITE, solteiro, maior, engenheiro de software, natural de Ipatinga-MG, residência Rua Professor Juvenino Nunes, nº 21, apto. 302, Coqueiro, Manhuaçu-MG, filho(a) de JOSÉ GERALDO LEITE e RITA DE CÁSSIA FORTES LEITE; e FERNANDA DAHER PEREIRA, solteira, maior, estudante, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Raquel Resende de Lima, nº 146, apto. 201, Bairro Alfa Sul, Manhuaçu-MG, filho(a)

de EDUARDO PEREIRA e MÔNICA POMPÉIA DAHER VIEIRA PEREIRA; 005710 - ANDRÉ RAMOS DE JESUS, solteiro, maior, auxiliar de estoque, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Otalino Moura, s/n, casa 02, Bairro São Vicente Paula, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de NIVERCINO BENTO RAMOS e HILDA ROSA DE JESUS; e VANESSA RIBEIRO, solteira, maior, faxineira, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua

Otalino Moura, s/n, casa 02, Bairro São Vicente Paula, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de e ELZA RIBEIRO; 005711 - RAMON GONÇALVES CAMPOS, solteiro, maior, preparador de máquinas, natural de Três Marias-MG, residência Rua Santo Antonio, s/nº, Palmeiras, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de EUZÉBIO GONÇALVES NETO e MARLENE DE OLIVEIRA GONÇALVES; e PRISCILA DA SILVA MACHADO, solteira, maior, autônoma, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Santo Antonio, s/nº, Palmeiras, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de MILTON HELVECIO

MACHADO e ROSAIR DA PENHA DA SILVA MACHADO; 005712 - ARILSON APARECIDO DA SILVA, divorciado, maior, padeiro confeiteiro, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Maria Alves de Almeida Pires, nº 175, Bairro Lajinha, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de NIVALDO JOSÉ DA SILVA e LEIR ANTONIA ROMERO DA SILVA; e ENIVIANE BÁRBARA FAGUNDES CORRÊA, viúva, maior, balconista, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua José Perígolo, nº 218, Bairro Lajinha, 00, Manhuaçu-MG, filho(a) de AHYLTON

FAGUNDES e ALMERINDA BÁRBARA FAGUNDES; 005713 - RODINEI MARCOS DOS SANTOS, solteiro, maior, eletricista, natural de Manhuaçu-MG, residência Rua Américo Fernandes, nº 230, Bairro Santana, Manhuaçu-MG, filho(a) de HÉLIO JOSÉ DOS SANTOS e MARILENE DOMINGOS DOS SANTOS; e ISADORA APARECIDA DIAS ESTANISLAU, solteira, maior, do lar, natural de Manhumirim-MG, residência Rua Américo Fernandes, nº 230, Bairro Santana, Manhuaçu-MG, filho(a) de ADILSON LUIS ESTANISLAU e CRISTINA MARTINS DIAS;

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei.

Manhuaçu-MG, 04 de janeiro de 2021

Cassiano Moraes Gomes

Oficial do Registro Civil



EU OUÇO A MAIOR

